

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à
Assembleia Legislativa, Si Ka Lon**

Em cumprimento das instruções do Sr. Chefe do Executivo, e ouvidas as opiniões da Direcção dos Serviços de Finanças (DSF) e da Autoridade Monetária de Macau (AMCM), o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM), relativamente à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado Si Ka Lon em 8 de Outubro de 2021, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 987/E726/VI/GPAL/2021, em 15 de Outubro de 2021, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 18 de Outubro de 2021, vem apresentar a seguinte resposta:

Hengqin é o ponto de partida para a participação de Macau na construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e a sua integração na conjuntura do desenvolvimento nacional. No «Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin», publicado em 5 de Setembro de 2021, foi apresentada uma série de políticas preferenciais para as empresas nacionais e estrangeiras aproveitarem as vantagens institucionais de Macau como porto franco e zona aduaneira autónoma, em conjugação com os recursos espaciais da referida Zona de Cooperação, desenvolvendo em conjunto as actividades de negócios dos dois territórios, criando, ao mesmo tempo, condições mais favoráveis para a promoção da diversificação adequada da economia de Macau.

Com vista a aproveitar ao máximo as oportunidades surgidas com a construção da Zona de Cooperação, o IPIM irá tomar várias medidas no

(Tradução)

sentido de alargar, proactivamente, os canais de captação de negócios e investimentos. Tendo em conta a nova conjuntura e as novas mudanças, o IPIM tem vindo a ajustar, de forma flexível, os trabalhos e serviços com vista à captação de negócios e investimentos. Por exemplo, em face da situação epidémica, o IPIM reforçou os trabalhos de promoção online, nomeadamente a realização de seminários de promoção de investimento online destinados ao Brasil e a Portugal, em Novembro e Dezembro de 2021, respectivamente, através da participação das associações comerciais e câmaras de comércio daquelas localidades, juntamente com as empresas membros e os empreendedores, onde serão promovidas as vantagens de Macau como “Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, através dos esforços conjugados do IPIM e dos sectores profissionais locais, como dos financeiro e jurídico, aproveitando para promover a Zona de Cooperação e as oportunidades de mercado no Interior da China.

Ao mesmo tempo, com base na iniciativa de visita às empresas de acordo com a lista de empresas-alvo estabelecida, aproveitamos com dinamismo as oportunidades proporcionadas pela “Exposição Internacional de Importações da China” e outras convenções e exposições internacionais de grande envergadura para promover as vantagens do desenvolvimento conjunto de Macau e da Zona de Cooperação. Além disso, planeia-se também, através da rede de contacto no mercado internacional das instituições locais, especializadas em contabilidade, finanças e direito, reforçar as ligações com as empresas estrangeiras, nomeadamente dos países

(Tradução)

da Ásia Sudeste, promovendo, por via online e offline, as oportunidades de investimento e as políticas de negócios de Macau e da Zona da Cooperação.

A par disso, temos vindo a otimizar continuamente o processo do Serviço “One-Stop” para Investidores, resultando no lançamento da “Invista Aqui ” em Setembro de 2021, de modo a apresentar as informações de negócios de Macau, das cidades continentais da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e das principais cidades dos Países de Língua Portuguesa através do website temático, adicionando continuamente os elementos sobre oportunidades de negócio derivadas da cooperação regional, tais como na zona de cooperação, para que os investidores interessados tenham acesso rápido às informações práticas nas diversas áreas de investimento. No futuro, no que diz respeito à optimização dos trabalhos de captação de negócios e investimentos em Macau, o IPIM irá tomar como referência as experiências e modelos das outras cidades em combinação com a situação real de Macau, com vista a uma análise e revisão abrangente.

Por outro lado, o Gabinete para o Planeamento da Supervisão dos Activos Públicos procede, regularmente, à revisão do regime de supervisão e gestão dos bens públicos (inclusive os imóveis da RAEM), das empresas de capitais públicos e dos fundos autónomos, promovendo, actualmente, a consulta pública sobre o Regime Jurídico das Empresas de Capitais Públicos, no período de 20 de Outubro a 18 de Dezembro de 2021.

Relativamente ao aumento de rendimento, a longo prazo, da Reserva Financeira mencionado na interpelação escrita, a Autoridade Monetária de Macau refere que, sob a premissa de prevenção do risco financeiro, o

(Tradução)

Governo da RAEM tem vindo a estudar continuamente o plano destinado ao melhor incremento dos proveitos da Reserva Financeira a longo prazo. Actualmente, tendo em atenção que os impactos emergentes da epidemia da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus continuam a verificar-se, a Reserva Financeira deve facultar, nos termos da lei, apoio financeiro necessário para fazer face à despesa orçamental do Governo e ao desenvolvimento socioeconómico de Macau. O Governo da RAEM auscultará, de forma plena, as opiniões dos diversos sectores da sociedade, de modo a elaborar um planeamento de acção governativa prudente, no sentido do aperfeiçoamento das diversas instituições e dos fundos de investimento.

O Presidente do IPIM,

Lau Wai Meng

Aos 5 de Novembro de 2021